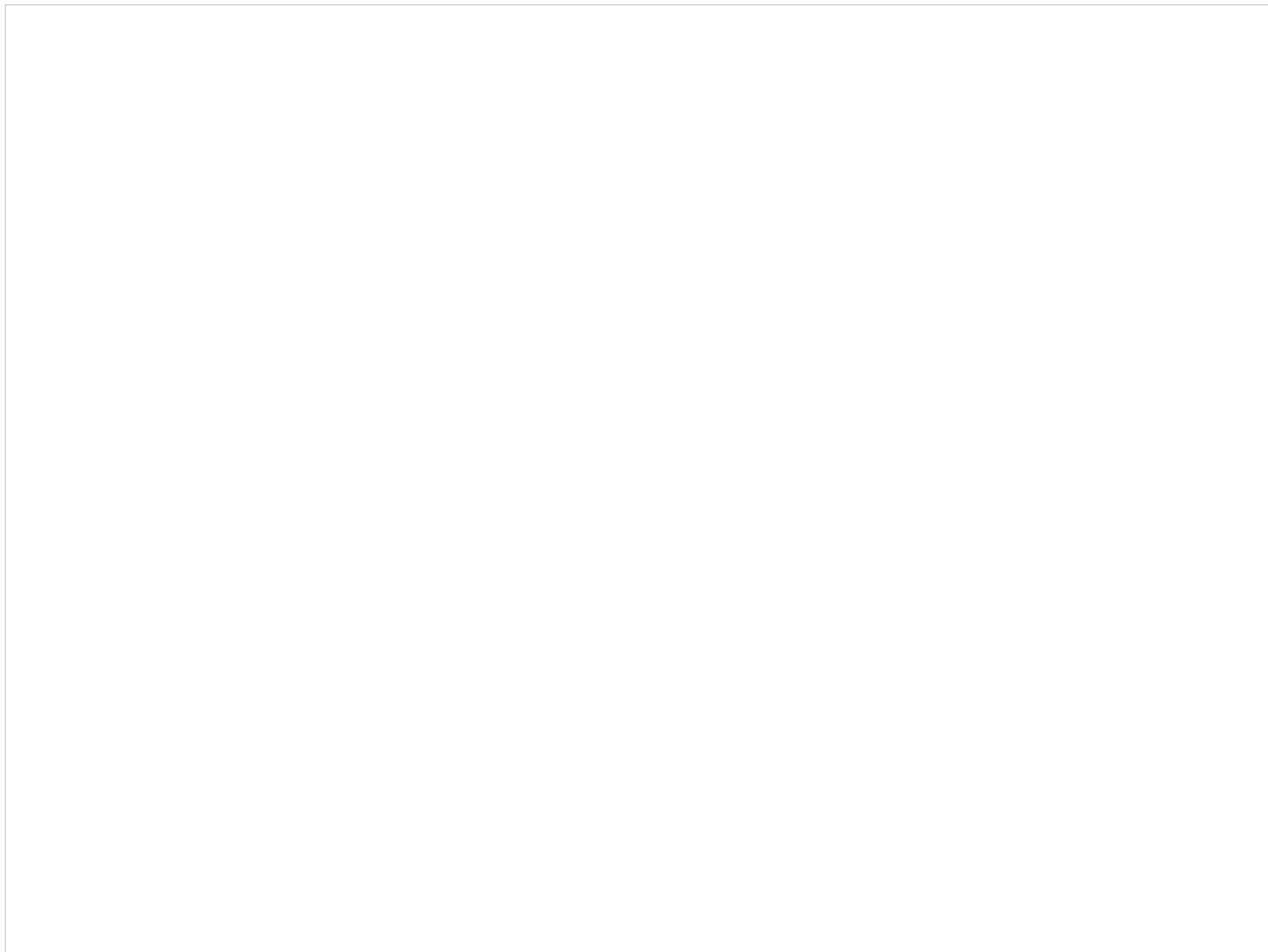


Programa Energia Inteligente leva iluminação mais eficiente e econômica às salas de aula das escolas estaduais

Seg 25 junho



Iluminação na E.E. José Rosa Damasceno, em Santana do Paraíso, após a substituição (Crédito: Divulgação/Cemig)

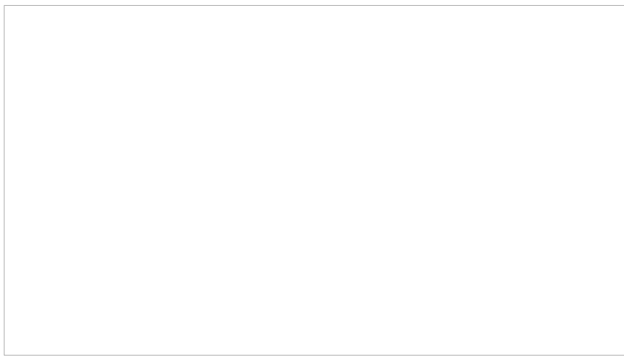
“Pedro é apaixonado pela escola. Ao chegar de lá, depois do primeiro dia de aula, disse que estava tudo mais bonito, mais claro, com muita luz. Acho que ele gostou muito, assim como eu”, conta Flávia Keller, mãe de Pedro Keller, aluno do 4º ano do ensino fundamental da Escola Estadual São José, em São Sebastião do Paraíso, no Território Sudoeste de Minas Gerais.

O que ambos gostaram foi justamente da nova iluminação das seis salas de aula, trocadas antes do início letivo, em fevereiro, por meio de um programa da [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#), o Energia Inteligente, que tem o objetivo de tornar a iluminação dos prédios escolares mais eficiente, através da substituição do sistema incandescente e/ou fluorescente pelo de LED padronizado.

Para a diretora da Escola Estadual São José, Maria Aparecida Santos Cau, a iniciativa do [Governo de Minas Gerais](#), via Cemig, merece o reconhecimento de toda a comunidade escolar, pois além de contribuir para mudar o cenário da escola, com a harmonização dos ambientes, garante a qualidade da iluminação e a acentuada redução no consumo.

“A escola inteira está bem iluminada. Isso graças à eficiência percebida em todas as fases do projeto. Desde o primeiro contato até o dia da troca das lâmpadas os prazos foram cumpridos e todas as propostas executadas”, diz a diretora Maria Aparecida, ao destacar que lâmpadas para reposição foram também entregues à escola, em necessário de substituição, o que não foi preciso, pois todas estão funcionando.

Com atendimento direcionado para 298 alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental, a Escola São José conta com importante participação dos pais e responsáveis na gestão. Com isso, a diretora recorda que os pais perguntaram como foi possível trocar todas as lâmpadas de uma vez só.



Nova iluminação em Delfinópolis (Crédito: Divulgação/Cemig)

“Fomos selecionados para o projeto da Cemig e do Governo do Estado, aliás, que nos tiraram da miscelânea de lâmpadas e uma iluminação ruim e nos presentearam com lâmpadas padronizadas e um excelente serviço de iluminação, contribuindo para que a visibilidade seja mais limpa, harmônica, além, é claro, de fazer com que o consumo fique bem mais baixo”, comemora Maria Aparecida.

Alunos mais despertos

O Programa Energia Inteligente melhora a qualidade da iluminação com reflexo positivo na aprendizagem dos alunos. Entre as vantagens obtidas com a substituição das lâmpadas, os alunos passam a visualizar melhor o quadro, a leitura do material usado no dia a dia fica mais tranquila e o tom da luz é mais leve, o que não cansa os olhos.

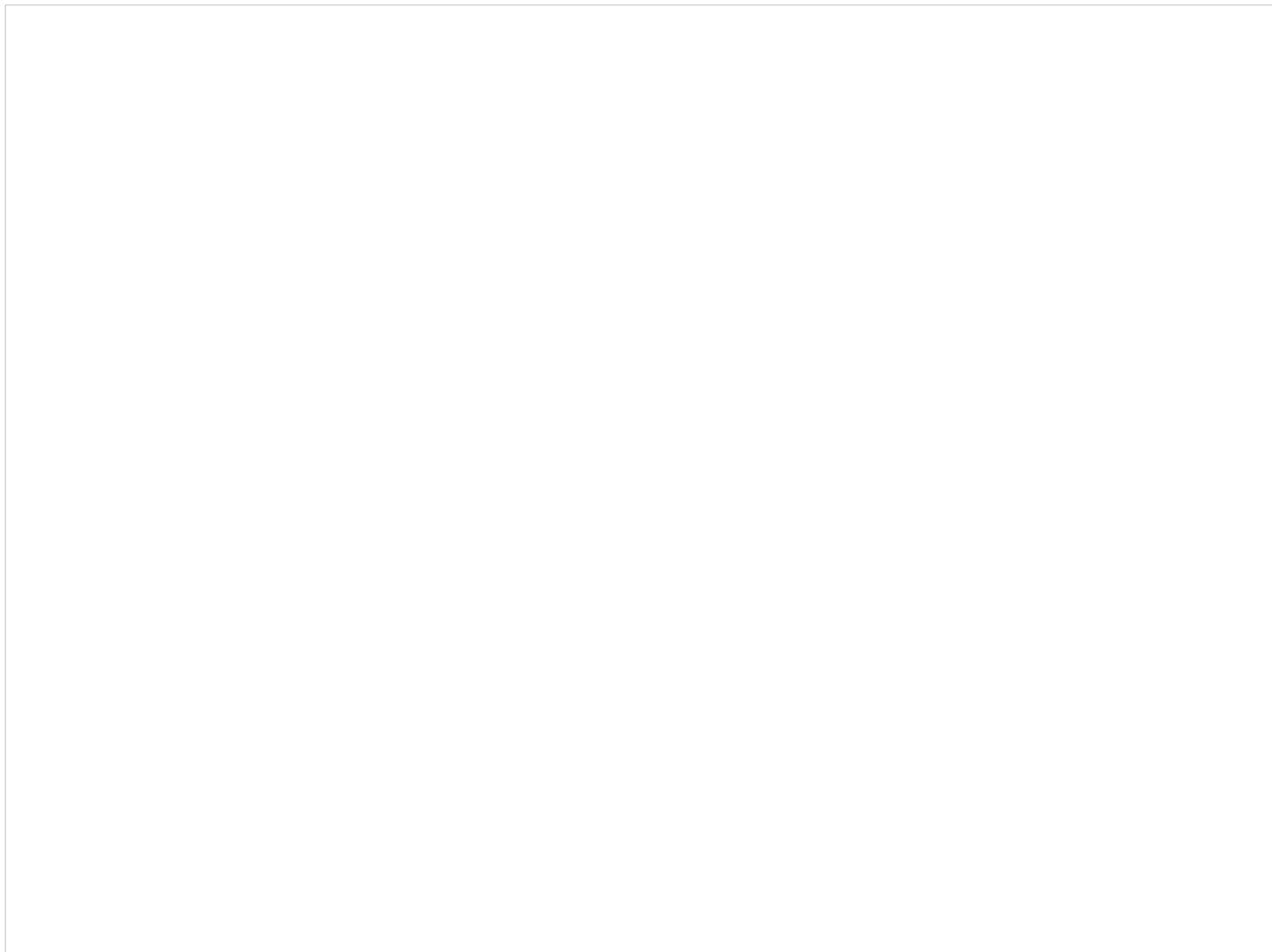
“Para os alunos, mudanças são sempre bem-vindas, pois para eles tudo o que é novo é notado. Chegam cheios de perguntas, revelam, logo no primeiro momento, o impacto de uma sala bem iluminada”, diz a professora do ensino fundamental I, Roberta Ladeira.

Educadora da Escola Estadual Coronel Artur Tibúrcio, em Passa Quatro, no Território Sul, Roberta lembra que em uma sala mal iluminada os alunos demonstram mais cansaço e é um desânimo geral, um abrir de bocas e todo mundo com aquela aparência sonolenta. Para ela, com a nova iluminação, esses problemas acontecem com menor intensidade, o cérebro da criança fica mais atento e o pique para o estudo é outro, bem mais animado.

Para a unidade escolar de Passa Quatro, que oferece educação integral para 165 alunos, distribuídos em nove salas de aula, o projeto garantiu a troca de 314 lâmpadas e 157 luminárias. Os

profissionais realizaram toda a troca em janeiro e, desde então, tudo está funcionando perfeitamente.

“Trocaram lâmpadas em toda a escola, nas salas e na área externa, todos os ambientes estão melhor iluminados, porém, com lâmpadas que consomem menos energia. É ganho muito grande para a escola e para as crianças, pois com muitas lâmpadas queimadas e luminárias não funcionando, com certeza, o aprendizado dos alunos estava sendo prejudicado”, explica a diretora da escola, Larissa Souza Tibúrcio.



As condições para leitura estão ainda melhores na E.E. José Luis Carvalho, em Ribeirão das Neves (Crédito: Divulgação/Cemig)

Educação profissionalizante à noite

Com uma média de 400 alunos, a Escola Estadual Wilson Diniz Filho, em Santa Luzia, Território Metropolitano, também disfruta dos benefícios com a participação no Programa Energia Inteligente. As 13 salas de aula, além de corredores, biblioteca e o refeitório, receberam novas lâmpadas e luminárias. No total, a Cemig trocou 211 lâmpadas em todo o prédio.

“No segundo semestre nossa escola irá sediar, à noite, os cursos técnicos de Magistério, Administração, Agente de Saúde e Recursos Humanos. Com a nova iluminação, os alunos terão uma experiência mais qualificada, pois é um diferencial contar em todas as salas com as lâmpadas

de LED”, garante a vice-diretora, Elvira de Fátima.



Nova iluminação na E.E. Irmã Gislene, em Patrocínio

(Crédito: Divulgação/Cemig)

Os benefícios da nova iluminação já são comentados pelos alunos do ensino regular da escola. De dentro da biblioteca, a estudante do 9º ano do ensino fundamental, Suely Alves da Silva, 15 anos, ressalta que a iluminação contribui para que as pesquisas sejam feitas de forma mais agradável. “Já não se ouve reclamações quanto à escuridão na biblioteca, está bem melhor para estudar”, afirma.

Programa Energia Inteligente

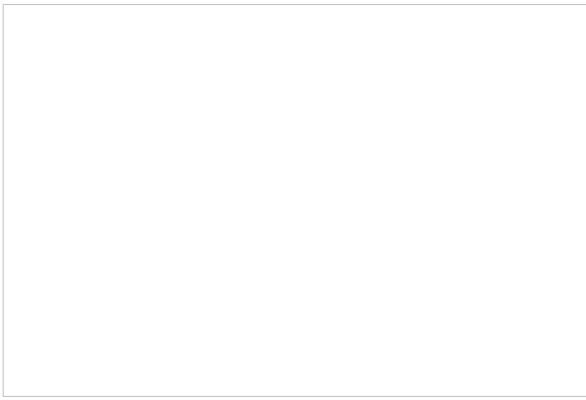
Além de toda contribuição que a nova iluminação traz ao aprendizado dos alunos em Minas Gerais, o projeto ajuda reduzir custos de manutenção elétrica para a escola e a disseminar a tecnologia LED, que é mais eficiente. E mais, todo material substituído é destinado para reciclagem, o que minimiza os impactos ambientais e a geração de resíduos sólidos, devido à maior durabilidade das lâmpadas a LED.

"Como benefícios macros, ajuda a reduzir a demanda no horário de ponta do sistema elétrico e do consumo total de energia, uma vez que a substituição das lâmpadas gera uma redução do consumo de até 85% em cada ponto de iluminação", explica o analista de comercialização da Gerência de Eficiência Energética da Cemig, Neander Geraldo Resende Lima.

A previsão, ao final da primeira etapa do projeto, é que se consiga economizar 575 kW de demanda na ponta e 2.380 MWh de energia a cada ano, o que seria suficiente para atender a demanda de 1.600 residências.

Com a disseminação dos benefícios da eficiência energética junto aos públicos envolvidos, ou seja, profissionais das escolas, alunos, poder público e comunidades, o projeto influencia positivamente na mudança de hábitos de consumo, o que contribui para a diminuição da necessidade de novos investimentos em usinas e ampliação das redes, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do estado.

Em apenas sete meses de execução, já foram concluídos os serviços em 90 das 169 escolas contempladas na primeira fase do projeto. Até o momento, em todo o estado, já foram investidos R\$ 2.285.949,73. Os valores variam de escola para escola, em função da variedade de tamanhos.



O analista de comercialização da Cemig, Neander Lima, aponta

diversos benefícios com a substituição das lâmpadas (Crédito: Divulgação/Cemig)

A segunda etapa do projeto já vem sendo estruturada pela Cemig, em parceria com o Governo do Estado, no qual o número de escolas será ampliado. A previsão, ao final do projeto, é que se consiga economizar 2.222 kW de demanda na ponta e 11.000 MWh.

Programa Energia Inteligente

Disseminar a cultura do uso consciente e sustentável de energia é uma ação contínua da Cemig. Desde 2015, a empresa já investiu mais de R\$ 170 milhões na implantação de projetos de eficiência energética. Os recursos destinados a essas ações se intensificam a cada ano, sendo que, somente em 2017, foram investidos R\$ 71 milhões.

Os benefícios do programa se estenderam a quase 600 municípios mineiros.

O Programa Energia Inteligente da Cemig é regulado pela Aneel e se baseia no incentivo à mudança de hábitos, resultando na redução e eliminação do desperdício como forma de bom uso e preservação dos recursos naturais.

Os projetos do programa são voltados para clientes de baixa renda, entidades sem fins lucrativos, prefeituras, hospitais, iniciativa privada e para a área de educação.

Entre outras ações, merecem destaque a substituição de chuveiros elétricos por sistemas de aquecimento solar, substituição de lâmpadas ineficientes e autoclaves antigas com alto consumo de energia por mais modernas e mais eficientes.

[Clique aqui](#) para conferir o cronograma com a previsão de atendimento do projeto